

ASSOCIAÇÃO DE MINERALIZAÇÃO E MODIFICADOR ORGÂNICO EM NOVILHAS MESTIÇAS¹

Franceschini, Felipe Siqueira²; Banys, Vera Lúcia³; Soares, Leonardo⁴; Bastos, Rodrigo Carvalho⁵; Vilas Boas, Fabrício Vilela⁶

A pecuária de corte tem passado por dificuldades, principalmente quanto à garantia de rentabilidade em função do atual modelo econômico que penaliza a falta de produtividade. Contudo, ainda nos dias de hoje, existem controvérsias sobre o uso do sal mineralizado em função das exigências nas diferentes raças criadas no Brasil, do avançado manejo alimentar adotado nas propriedades além do uso de modificadores orgânicos entre outros agentes que objetivam alterar a capacidade de ganho ou a conversão alimentar dos bovinos. Com isso objetivou-se avaliar o ganho em peso de novilhas recebendo suplementação mineralizada associada a um modificador orgânico comercial. Foram utilizadas 60 novilhas mestiças em sistema de confinamento, na Fazenda Jatobá, em Alfenas, Minas Gerais, blocadas por peso e distribuídas aleatoriamente nos tratamentos: T1= sal branco adicionado de fósforo; T2= sal branco adicionado de fósforo com modificador orgânico; T3= sal mineralizado; T4= sal mineralizado com modificador orgânico. O modificador orgânico foi aplicado em doses de 10 ml, a cada 30 dias, durante três meses que foi o período usado para obtenção do ganho médio diário. Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SAEG5 em delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial. Foram obtidos os seguintes valores: 24,20^b; 34,80^a; 31,53^{ab}; 31,13^{ab} kg, respectivamente para sal branco adicionado de fósforo, sal branco adicionado de fósforo com modificador orgânico, sal mineralizado e sal mineralizado com modificador orgânico, sendo observada diferença estatística ($p < 0,01$) entre os tratamentos. Concluiu-se que o sal branco adicionado de fósforo associado ao modificador orgânico promoveu melhor ganho em peso.

Palavras- chaves: 1) Mineralização 2) Fósforo 3) Aditivos 4) Ganho em peso 5) Confinamento

¹ Projeto financiado pela Fazenda Jatobá (Red Norte);

² Acadêmico do Curso de Zootecnia – 8º período;

³ Orientadora – Faculdade de Zootecnia;

⁴ Mestrando em Nutrição de Ruminantes da UFLA;

⁵ Acadêmico do Curso de Zootecnia – 3º período;

⁶ Médico Veterinário e patrocinador.